

Para Alckmin, 'paulistas e japoneses têm o mesmo DNA'

Considerado o maior evento de cultura japonesa do mundo e que recebe, em média, cerca de 180 mil visitantes todos os anos, o Festival do Japão atrai não só admiradores da cultura e gastronomia da terra do Sol Nascente como também políticos em busca de votos. Com o início da campanha eleitoral de 2014, os candidatos compareceram em "massa" ao evento. Nada menos que dois "presidenciáveis" cumpriram agenda no local.

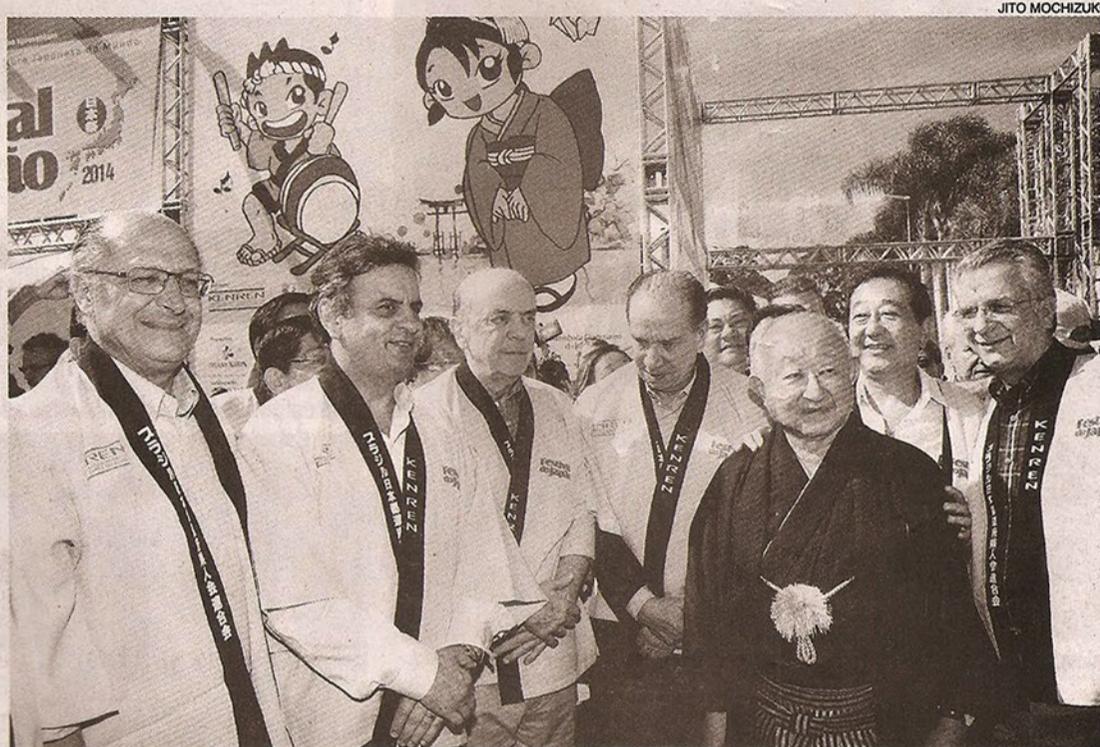
No sábado, os primeiros a aparecerem foram o ex-prefeito de São Paulo e candidato ao Senado pelo PSD, Gilberto Kassab, e o candidato a governador pelo PMDB, Paulo Skaf. A visita foi acompanhada por deputados nikkeis que fazem parte da coligação, entre eles os deputados estaduais Jooji Hato (PMDB) e Hélio Nishimoto (PSDB) e os deputados federais Junji Abe (PSD-SP) e Walter Ihoshi (PSD-SP).

No Pavilhão Cultural, Skaf e Kassab visitaram estandes de montadoras japonesas, cumprimentaram eleitores e escreveram pedidos nos tanzakus. Ao **Jornal Nippak**, Kassab relevou seu pedido: "Que São Paulo recupere seu prestígio no Senado com um trabalho em conjunto do Skaf com Kassab".

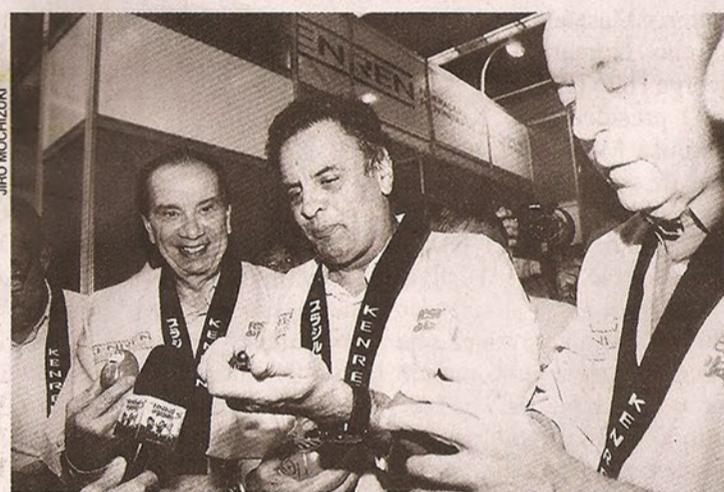
O ex-prefeito disse que construiu com a comunidade nikkei "uma relação de amizade, diria até que fraterna". "É uma identificação que existe não só à minha pessoa mas também com a minha carreira pública", frisou Kassab, que, se eleito, pretende colocar seu Gabinete "à disposição" da comunidade. "Assumo com a comunidade o mesmo compromisso de quando era prefeito", afirmou.

Exemplo – Já o candidato ao governo de SP pelo PMDB lembrou que não era a primeira vez que visitava o Festival do Japão. "Vim no ano passado e achei maravilhoso. Tanto que voltei", disse Skaf, acrescentando admiração e respeito que os japoneses tem pelos mais velhos. "Se tivesse que eleger um exemplo da Copa do Mundo, elegeria a retirada do lixo dos estádios. Por isso fico feliz de voltar aqui porque parece que estou no Japão", afirmou.

Também no sábado, um pouco mais tarde, quem es-



A "comitiva tuca", com Alckmin, Aécio, Serra e Aloysio como o presidente do Kenren



Aloysio, Aécio e Serra pintam um dos olhos do daruma



Keiko arruma o happi de Marina Silva observado por Campos

teve no local foi o candidato à Presidência da República pelo PSB, Eduardo Campos, acompanhado da candidata a vice, Marina Silva. Eles caminharam tranquilamente ao lado da deputada federal Keiko Ota, do mesmo partido.

Tumulto – No domingo, a visita do candidato do PSDB à Presidência da República causou alvoroço e um princípio de tumulto. Em seu 1º ato

de campanha, Aécio Neves visitou o Festival do Japão acompanhado do candidato à vice-presidente, senador Aloysio Nunes, pelo candidato ao Senado, José Serra e pelo atual governador do Estado de São Paulo e candidato à reeleição, Geraldo Alckmin.

Aécio foi saudado e saudou eleitores, participou da cerimônia do chá, visitou alguns estandes, como o do Bunkyo (Sociedade Brasileira

de Cultura Japonesa e de Assistência Social) e pintou um dos olhos do daruma.

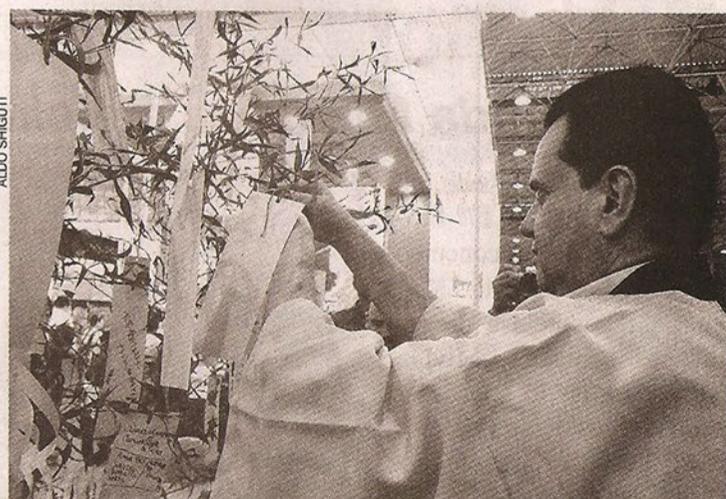
Indagado pela reportagem do **Jornal Nippak** se Minas Gerais tinha um evento como o Festival do Japão, o candidato respondeu que "festival importante como este não existe em lugar nenhum do Brasil". "Mas temos uma parceria entre as principais empresas mineiras com o Japão, que é a Usiminas", ressaltou Aécio, acrescentando que "São Paulo é conhecida como a maior cidade japonesa fora do Japão". "A cultura japonesa está enraizada na nossa. São seis gerações de japoneses e descendentes, que vem ajudando o Brasil a ser o que é hoje, seja no agronegócio, na indústria e nos seus valores", destacou.

Identidade – Já o governador Alckmin, que se empenhou pessoalmente e mobilizou sua equipe para a realização do 17º Festival do Japão, disse que "São Paulo se orgulha muito de ser a maior cidade japonesa fora do Japão". "O Estado de São Paulo também tem a maior comunidade japonesa do Brasil. É uma amizade de mais de um século. Temos uma identidade com os japoneses. Está no DNA de São Paulo o amor ao trabalho, ao empreendedorismo. São valores que nós temos juntos com a comunidade", explicou Alckmin com exclusividade ao **Jornal Nippak**, lembrando que visitou as novas fábricas da Toyota, em Sorocaba, e da Honda, em Irapirina.

(Aldo Shiguti)



Serra, Aécio e Alckmin observam ritual da cerimônia do chá



Gilberto Kassab amarra seu pedido: "Relação fraterna"

Políticos nikkeis destacam diversidade do evento

O comportamento dos torcedores japoneses que estiveram no Brasil para acompanhar a seleção de seu país na Copa do Mundo não passou despercebido dos brasileiros. Nem dos políticos nikkeis que acompanharam a cerimônia de abertura do 17º Festival do Japão. Para o deputado federal Junji Abe (PSD-SP), "eventos como este é que fazem com que não nos desliguemos da importância do legado deixado por nossos ancestrais". "São valores que já tínhamos es-



Políticos nikkeis acompanharam a visita de Skaf e Kassab

quecidos e que o Festival do Japão resgata com muita propriedade. Cabe a nós não deixar que isso fique apenas nas palavras. Cada brasileiro precisa ter consciência que também faz parte deste governo", destacou Junji.

Para o deputado Hélio Nishimoto (PSDB), a comunidade japonesa "influenciou e continua influenciando a formação do povo paulista e contribuindo para o desenvolvimento em todos os setores do Estado de São Paulo". O também deputado Jooji

Hato (PMDB) destacou que "este festival não é qualquer festival". "É um evento grandioso frequentado por quase 70% de não descendentes de japoneses que vê a cultura japonesa com respeito e admiração".

O vereador Aurélio Nomura (PSDB) disse que o Festival do Japão "entrou direto no calendário de grandes eventos do país por mostrar a diversidade de São Paulo".

O deputado Walter Ihoshi (PSD-SP) conta que o evento atrai uma grande quantidade de visitantes "não só da Capi-

tal como também do interior e também de outros Estados". "Quem veio uma vez volta sempre e quem ainda não conhece não tem como não se encantar diante de tanta diversidade cultural e gastronômica". "O Festival do Japão já se consolidou como um dos grandes eventos do país e, não à toa, atrai não só milhares de visitantes como também políticos, incluindo candidatos à Presidência da República", destaca Ihoshi.

(Aldo Shiguti)